

## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

### FUNDAÇÃO PIES DESCALZOS

Arquitetos: Giancarlo Mazzanti

Localização: Cl. 51, Cartagena, Cartagena, Bolívar, Colombia

Gestor Associado: Juan Manuel Gil

Área: 11200.0 m<sup>2</sup>

Ano do Projeto: 2014

Fotografias: Sergio Gomez, Fundación Pies Descalzos

Fabricantes: Titan, mcmdca, Argos, Termothar, Rocca, Metalicas Castillo

A fundação Pies Descalzos no morro do Peyé, na cidade de Cartagena - Colômbia, procura ser um projeto arquitetônico e urbanístico com grande impacto social que se consolide como motor da mudança para os habitantes do bairro e de toda a cidade. **Esse projeto deve otimizar as condições de vida das pessoas, criando alternativas de desenvolvimento pessoal e comunitário.** Ele deve iniciar a transformação do seu entorno e ao mesmo tempo tornar-se em um marco urbano, símbolo da cidade que cria sentimento de pertencimento e orgulho nos seus habitantes. **O desenho desse colégio tem como fundamento o uso da maioria dos conceitos de sustentabilidade, que asseguram o conforto dos usuários, utilizando a mínima quantidade de recursos.**(GIANCARLO MAZZANTI ARCHDAILY, 2018)

Palavras chaves:

**PROGRAMA DE NECESSIDADE -  
SUSTENTABILIDADE - INTEGRAÇÃO SOCIAL**



Imagem 17 - Pátio  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily



Imagem 18 - Pátio  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

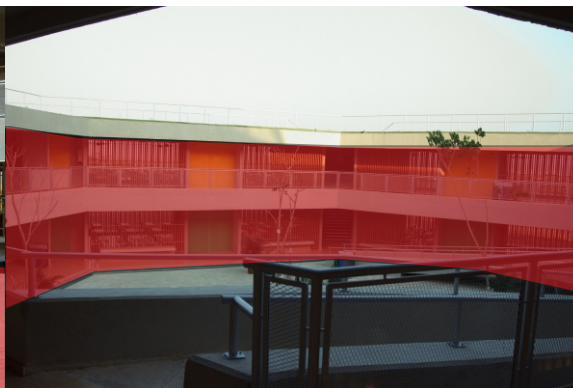


Imagem 19 - Circulação  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily



Imagem 20 - Pátio  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

O desenho arquitetônico desse projeto foi planejado como a sequência e interconexão de cinco hexágonos, cada um deles é definido por um perímetro de dois níveis e um pátio central de atividades. Neles é muito importante o perímetro construído, o espaço vazio interior e a relação com os demais níveis. Enquanto os contornos hexagonais constroem uma circulação perimetral e acolhem o programa específico das salas de aula, os pátios cobertos por um pergolado são semeados com diversas espécies de árvores e vegetação arbustiva tropical e nativa, conformando um microclima que permite caracterizar ou sugerir as atividades que neles aconteçam; sua configuração vegetal em altura, atrairá a fauna negativa e abrirá de maneira concreta a possibilidade da educação ecológica.(ARCHDAILY,2018)

**A organização dos ambientes a partir dos pátios, as circulações voltada para o mesmo contribuem para criar pontos de encontro e troca de conhecimento, necessárias para ambientes de aprendizagem.**

- AULAS PARA PAIS
- LOJA ESCOLAR/RÁDIO
- TRABALHO EM GRUPO
- SALAS TIPO
- SALAS INFANTIS
- ADM.
- DIRETORIA
- BANHOS/VESTIÁRIOS/DEPÓS.
- ENFERMARIA/EMERGÊNCIA
- COZINHA/ARMAZENAMENTO
- LIMPEZA/LAVANDERIA

- CONTABILIDADE
- ARTES
- BIBLIOTECA
- AULA INFORM.
- AUDITÓRIO
- CAFÉ PROF.
- SALA PROF.
- SALAS DE AULA
- RECICLAGEM DE LIXO
- AULA MULTIDICIPLINAR
- PSICOLOGIA

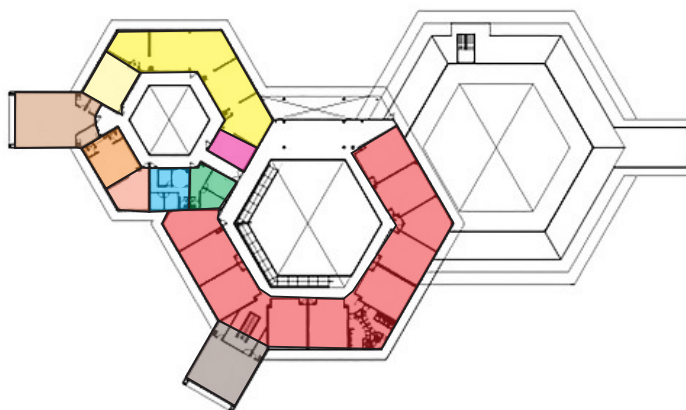


Imagem 21 - Planta Baixa 1 Pav.  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

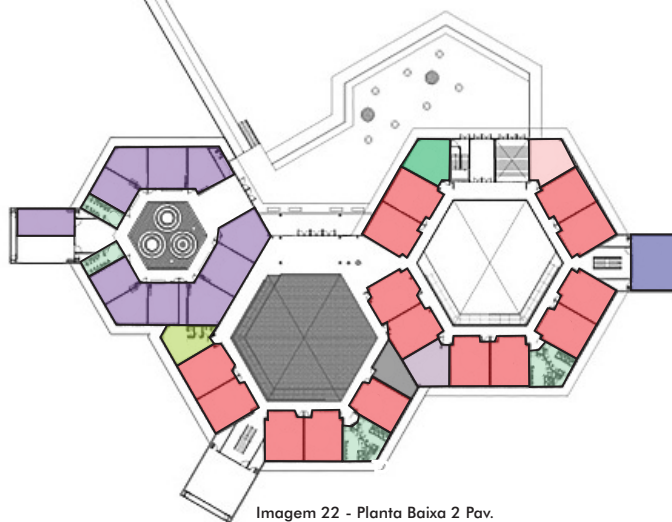


Imagem 22 - Planta Baixa 2 Pav.  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

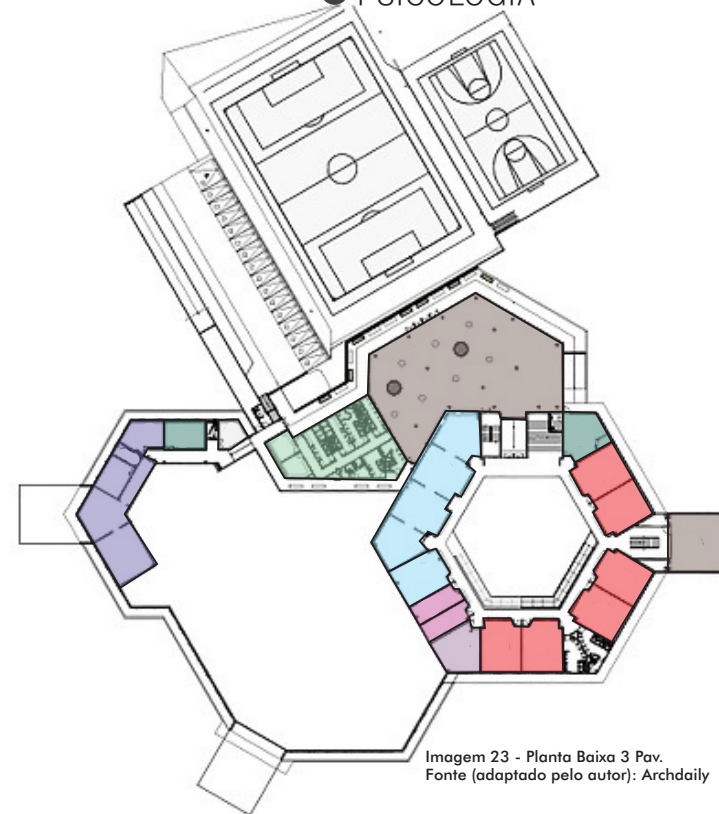


Imagem 23 - Planta Baixa 3 Pav.  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

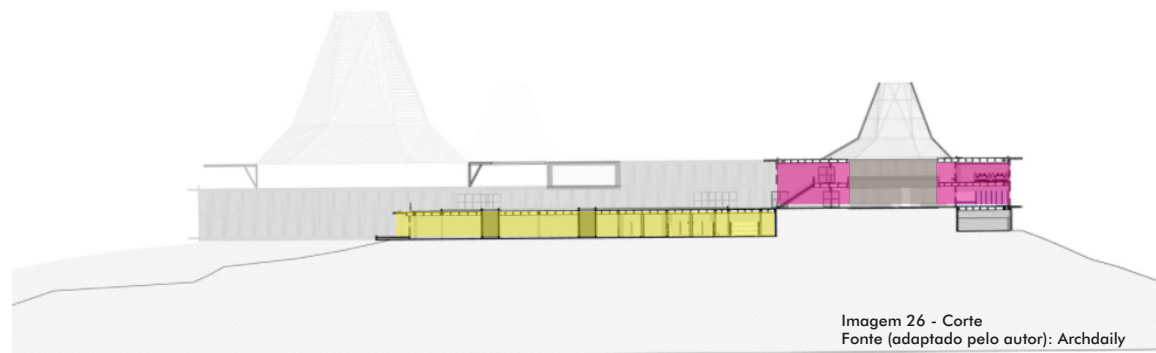
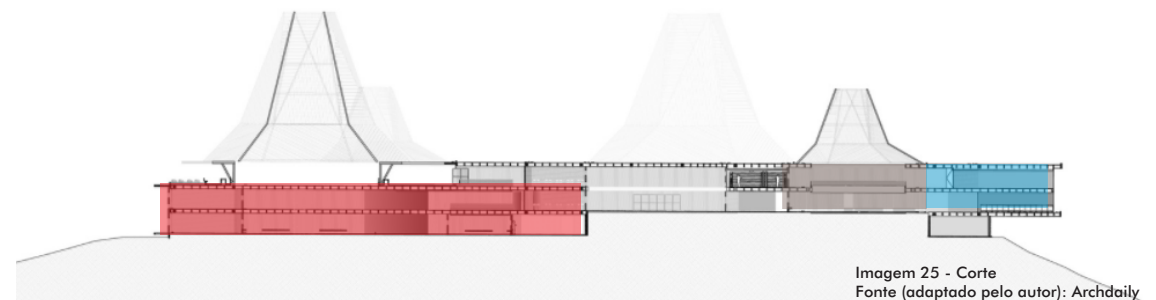
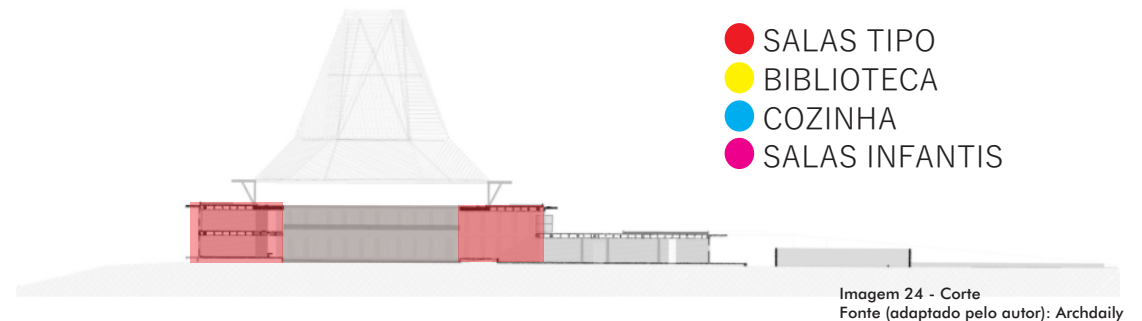
## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

O projeto é implantado em dois níveis diferentes para adaptar-se melhor à topografia inclinada do Morro do Peze. A cada nível os hexágonos de altura dupla são agrupados a fim de gerar uma interconexão tanto horizontal (conformando um nível intermediário), como vertical. O programa funcional aproveita esse método para permitir uma flexibilidade de relações e possíveis interdependências, definindo assim as diferentes áreas programáticas do projeto. (ARCHDAILY,2018)

A área da pré-escola está situada de maneira autônoma e em um só pavimento com um pátio independente dentro de um hexágono menor. Dessa forma, a biblioteca possui autonomia necessária para ser útil a toda comunidade, fora do horário escolar, por isso, se utiliza a vantagem do hexágono isolado em um segundo nível e com acesso direto pela parte exterior do colégio. (ARCHDAILY,2018)

Em um hexágono menor está localizada a escola primária. No nível abaixo situam-se outros hexágonos, um maior e outro menor que contém o programa da secundária. **Ambos níveis estão conectados verticalmente por uma rampa central e escadas em alguns pontos-chave dos vértices dos hexágonos.** (ARCHDAILY,2018)

As salas de aula especializadas são elementos distintos extrudados no balanço; nascem as formas puras hexagonais e criam grandes aberturas, reafirmando a conexão visual com a cidade distante. (ARCHDAILY,2018)





## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

### ESCOLA LA CANALETA

Arquitetos Manel Casellas, Mar Puig de la Bellacasa

Localização Vila-seca, Tarragona, Espanha

Área 3480.0 m<sup>2</sup>

Ano do projeto 2014

Fotografias Lluís Bernat

Arquitetos Colaboradores Miguel Angel Alcalde, Maria Puche, Anna Perez, Josep Carrera



Imagem 27 - Circulação pé direito duplo  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily



Imagem 28 - Aberturas  
Fonte (adaptado pelo autor): Archdaily

A escola está voltada para a futura praça, que servirá de acesso à escola nos dias da semana e de uso público nos fins de semana. O edifício é composto por um escritório de administração, uma cozinha, uma sala de jantar e um ginásio, além das salas de aula e áreas de recreação.(ARCHDAILY,2018)

O pátio central localiza-se entre o jardim de infância e as "asas" com as salas de aula do ensino primário, alinhado com o hall de entrada. O pátio ilumina o lobby, que permite uma visão transversal. **As salas de aula e corredores complementares do jardim de infância e do ensino primário são iluminados e ventilados pelo pátio existente.**(ARCHDAILY,2018)

A ala principal, no nível da rua: A asa do ensino primário consiste em um corredor central, que possui altura dupla e salas de aula orientadas ao norte, localizadas no piso térreo e primeiro pavimento. Esta disposição resulta em uma área bem iluminada e ventilada, formando um espaço que consiste muito mais do que um corredor, é como uma rua coberta integrada na "pequena cidade", que é um lugar de encontro para os alunos. A varanda neste espaço permite o acesso às salas de aula localizadas no primeiro pavimento.(ARCHDAILY,2018)

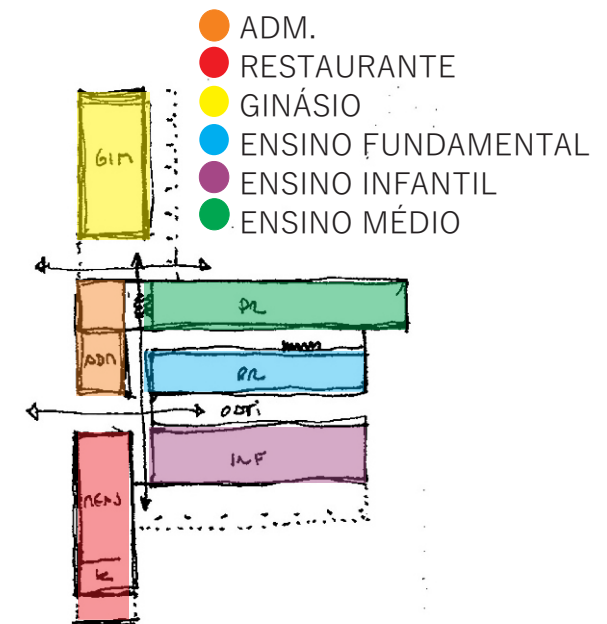
Palavras chaves: **ESCALA - FUNCIONALIDADE - FLUXOGRAMA  
SOLUÇÕES PROJETUAIS - CONFORTO TÉRMICO  
ESCOLA TERREA**

## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

**Construção:** A escola foi totalmente construída com uma estrutura de painéis de madeira laminada. Este sistema de construção de baixo peso foi construído dentro de um tempo de execução muito baixo. Os painéis foram feitos na oficina, para reduzir a geração de resíduos. Os painéis criam uma construção leve, de baixo impacto no terreno e com baixa emissão de carbono. (ARCHDAILY,2018)

**O meio ambiente:** A madeira é coberta externamente por uma camada de isolamento térmico, criando espaços confortáveis e evitando pontes térmicas. O layout da escola incentiva a ventilação cruzada entre as salas de aula e o corredor. (ARCHDAILY,2018)

A qualidade do ar é controlada por sensores de CO<sub>2</sub>, que é filtrado e aquecido. Os espaços intermediários se beneficiam do aquecimento das salas de aula, auxiliados pela ventilação cruzada natural e um sistema de troca de ar. (ARCHDAILY,2018)



Esquema 06: Organização espacial  
Fonte: Archdaily



Imagem 30: Circulação  
Fonte: Archdaily

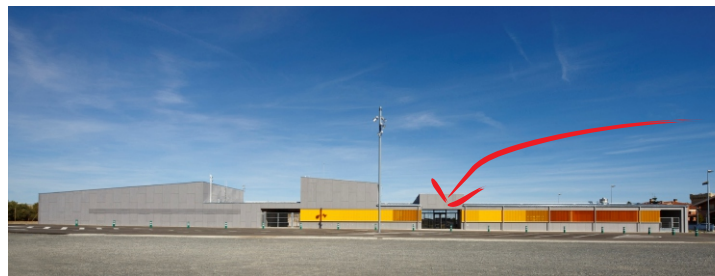


Imagem 31: Circulação  
Fonte: Archdaily

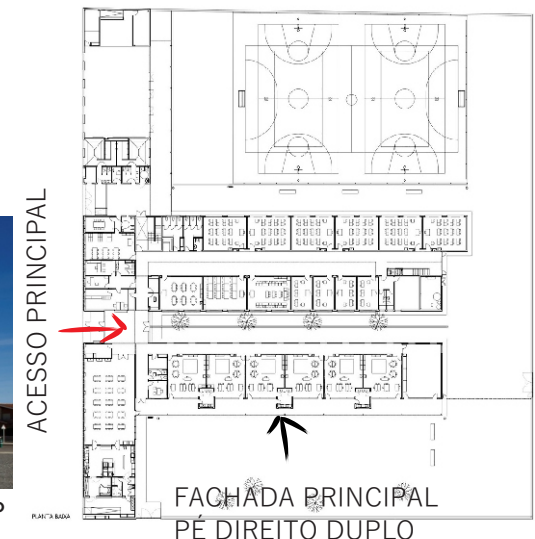


Imagem 32: Planta Baixa  
Fonte: Archdaily

# 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

## COLÉGIO POSITIVO

Arquitetos Manoel Coelho Arquitetura e Design

Localização Curitiba, Paraná, Brasil

Autoria Manoel Coelho, Antonio Abrão

Equipe Carolina Henares, Andressa Kreush, Andréia Ferrari, Erick Ribeiro

Área 5000.0 m<sup>2</sup>

Ano do projeto 2013

Fotografias Nelson Kon

Fabricantes Hunter Douglas Brasil, Gnoatto Movéis, Junckers, NGK, SMD, Tarkett, Perfilor, Belgotex

O programa se organiza através de um monobloco linear, com estrutura em concreto, onde estão alocados as “funções tipo” - salas de aula e laboratórios e um volume irregular, em estrutura metálica, que abriga as “funções singulares” - como biblioteca e administração. O pátio coberto, é o elemento principal, articulador dos setores e o grande espaço de convívio dos alunos.(ARCHDAILY,2018)

Visto do exterior, o Colégio é um prisma regular de ângulos definidos que parece impermeável. Ao se aproximar do edifício as empenas suspensas do chão se abrem ao fluxo dos pedestres, integrando interior e exterior. (ARCHDAILY,2018)

Na entrada no colégio, uma marquise de formato triangular evidencia o acesso e estabelece a transição e acolhida para os alunos que são conduzidos ao pátio coberto que organiza e distribui os fluxos.(ARCHDAILY,2018)

Palavras chaves: **FORMA - ORGANIZAÇÃO ESPACIAL - ACESSOS**



Imagem 33: Fachada  
Fonte: Archdaily



Imagem 34: Acesso  
Fonte: Archdaily



Imagem 35: Acesso  
Fonte: Archdaily



## 4 - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

A permeabilidade visual é explorada sempre que possível, integrando o microcosmo do colégio ao conjunto da universidade, através das peles de vidro e principalmente dos painéis de vedação em telhas metálicas perfuradas. Os painéis permitem a conexão visual com os espaços externos, ao mesmo tempo que maximizam a ventilação e iluminação natural, reforçada também pelo zenital do jardim interno. O uso de cores quentes, em tons de amarelo, laranja e vermelho, conferem identidade ao edifício e estimula as percepções sensoriais das crianças. (ARCHDAILY,2018)

Alinhado à filosofia ambiental da instituição e buscando inspirar os seus alunos, o partido adota várias estratégias sustentáveis: aproveitamento dos platôs existentes para implantação do edifício minimizando o impacto e movimento de terra no local, gestão de resíduos na obra, correta orientação solar com salas voltadas para o norte, ventilação cruzada, aproveitamento da luz natural através de zenital, proteção solar com brises, seleção de materiais, consumo sustentável de água, reaproveitamento de águas pluviais, eficiência energética, luminárias inteligentes, conforto térmico, visual e acústico, paisagismo com espécies nativas, entre outros. (ARCHDAILY,2018)

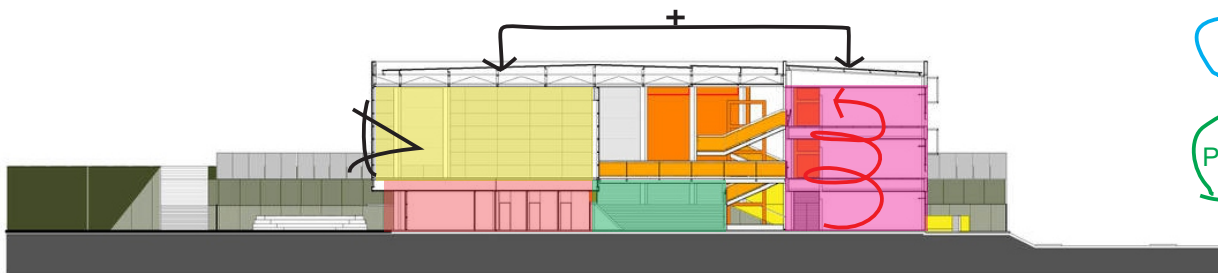
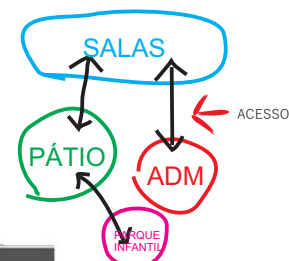


Imagem 36: Corte, evolução e conexão  
Fonte (adaptado pelo Autor): Archdaily



Esquema 07:  
Relações  
Fonte: Autor

- SALAS DE AULA
- BIBLIOTECA
- ADM
- COZINHA
- BANHEIROS
- PÁTIO

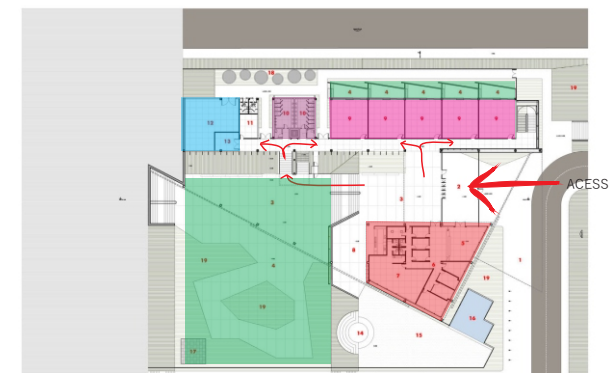


Imagem 37: Planta Baixa 1pav.  
Fonte (adaptado pelo Autor): Archdaily

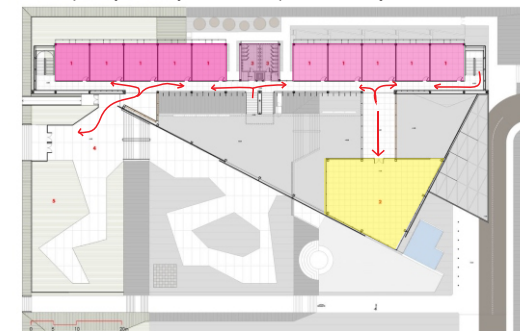


Imagem 38: Planta Baixa 2pav.  
Fonte (adaptado pelo Autor): Archdaily

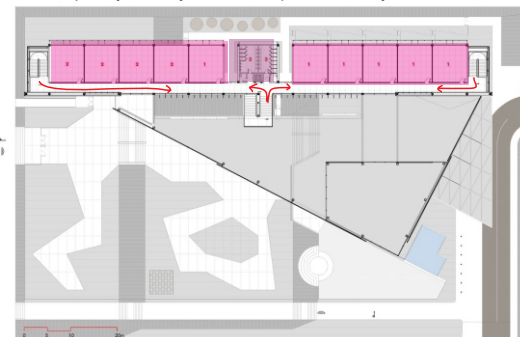


Imagem 39: Planta Baixa 3pav.  
Fonte (adaptado pelo Autor): Archdaily

## 4 - REFERENCIAL URBANO

### PARQUE RECREATIVO VENECIA

Arquitetos: Jaime Alarcón Fuentes

Localização: Temuco, Temuco, Região de Araucanía, Chile

Equipe Urbana Rodrigo Ibañez / Valeria Constanzo, Franco Gonzalez.

Equipe Social Rodrigo Ibañez / Valeria Constanzo, Franco Gonzalez.

Área 8400.0 m<sup>2</sup>

Ano do projeto 2014

Fotografias Rodrigo Meza Fabricantes Cave

O parque vem **suprir a falta de espaços públicos urbanos recreativos, de lazer e esporte que a área não havia**, incluindo-a num plano com seu rio integrado na cidade de Temuco, Chile. Este parque, devido à sua escala e condição de intenso uso, permitiu um desenvolvimento de um projeto altamente participativo onde um conceito cidadão foi desenvolvido em um nível intermediário, englobando os usos coletivos e individuais dos interesses do bairro. Por exemplo, a integração de brincadeiras típicas chilenas como o pau-de-sebo, amarelinha, etc. Assim como um palco para apresentações, plataformas para piquenique urbanos, e outros. Juntamente com a comunidade, este parque foi chamado de 'Lounge Urbano'. (ARCHDAILY,2018)

Palavras chaves: **AMBIENTAÇÃO URBANA - ESPAÇOS LIVRES**



Imagem 40: Vista aérea  
Fonte: Archdaily



Imagem 41: Vista aérea  
Fonte: Archdaily



Imagem 42: Espaços diferenciados  
Fonte: Archdaily



## 4 - REFERENCIAL URBANO

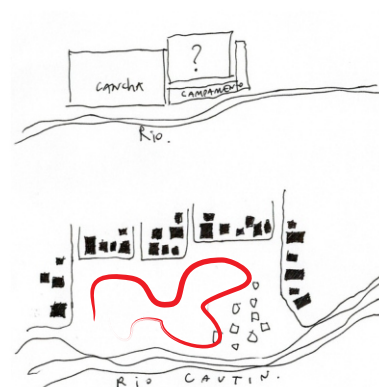
O conceito como ideia principal foi desenvolver um projeto de nível intermediário, que responderia a falta de espaço nas unidades de habitação, assim como uma sala de estar o é, para reunir a família, na qual a integração familiar, o desenvolvimento da infância, a intervenção de uma criança em um espaço comunitário, não era uma prioridade em casa. O vazio na cidade foi transformado em uma oportunidade para aumentar e consolidar a qualidade dos espaços públicos. (ARCHDAILY,2018)

Como consequência, uma série de espaços de uso regular foram projetados. Foram conectados com um cinturão de acesso na parte interna do parque, onde os espaços mortos se transformaram em espaços temporários e seu uso foi definido em função do clima, estação do ano ou períodos festivos. De modo geral, os espaços foram definidos em uma oficina de contexto presente-futuro, onde se projetou a imagem que deveria mostrar este parque na cidade, tendo em mente que este era um território sem identidade. (ARCHDAILY,2018)

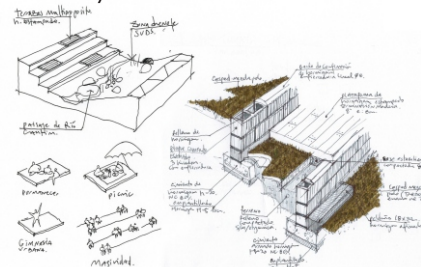
Campo multiuso: Este espaço, envolto por pequenas paredes de pedras de rio e uma grande superfície de areia foi definida com o propósito de suprir a necessidade de congregações locais em relação a espaço para suas atividades como escoteiros, atividades escolares e outras. (ARCHDAILY,2018)



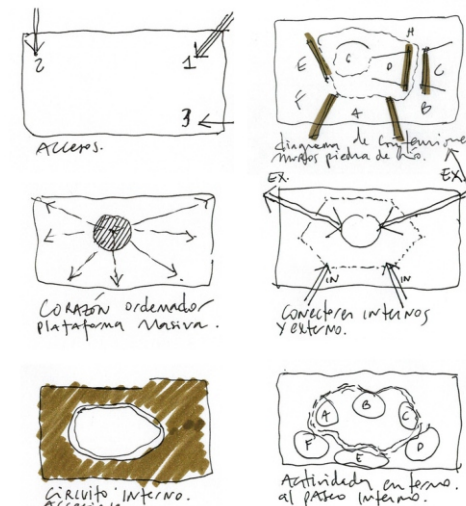
Imagem 43: Espaços diferenciados  
Fonte: Archdaily



Esquemas 08: Conceito  
Fonte: Archdaily



Esquemas 10: Detalhe  
Fonte: Archdaily



Esquemas 09: Conceito  
Fonte: Archdaily



Imagem 44: Espaços diferenciados  
Fonte: Archdaily



Imagem 45: Espaços diferenciados  
Fonte: Archdaily



Imagem 45: Espaços diferenciados  
Fonte: Archdaily